

Análise da Receita

No final do mês de abril de 2013, a **receita** arrecadada pela autarquia registou o montante de € 16.716.686,95, correspondente a uma execução de 23% em relação ao previsto. A receita total é composta por uma componente corrente, por uma componente de capital, pelas reposições não abatidas aos pagamentos (receita resultante de entradas na tesouraria em resultado de pagamentos orçamentais indevidos ocorridos em anos anteriores) e pelo saldo que transitou do ano anterior.

A **receita corrente** registou o montante de € 8.267.681,22, com uma execução de cerca de 14%, apresentando um acréscimo de 1% em relação ao período homólogo do ano anterior.

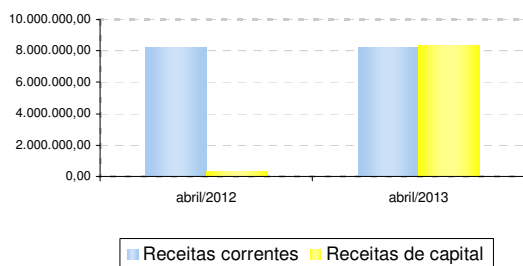
A **receita de capital** apresentou um montante de € 8.343.349,55, com uma execução de cerca de 59% e um acréscimo de 2195% em relação ao ano anterior, justificado pela entrada da primeira tranche do empréstimo contratado com o Estado no âmbito do Programa de Apoio à Economia Local (PAEL), no montante de € 6.655.691,75.

Síntese da Receita (preços correntes)					
	abril/2012	Previsto/2013	abril/2013	DESVIO	
DESIGNAÇÃO	(1)	(2)	(3)	(3)-(1)	(3)/(2)
Receitas correntes	8.207.961,55	60.000.840,00	8.267.681,22	1%	14%
Receitas de capital	363.559,34	14.194.943,00	8.343.349,55	2195%	59%
Rep. não abatidas nos pagam.	14.098,00	3.720,00	105.656,18	649%	2840%
Saldo da gerência anterior	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!	#DIV/0!
Receita Total	8.585.618,89	74.199.503,00	16.716.686,95	95%	23%

A Receita Total aumentou cerca de 95% em relação ao mesmo período do ano anterior, justificado pelo acréscimo verificado na Receita de Capital.

O gráfico seguinte mostra a distribuição da receita nas suas componentes corrente e capital e evidencia o seu comportamento em relação ao período equivalente do ano transato:

Receitas - Comparação com o período homólogo



As principais receitas correntes arrecadadas foram as seguintes:

IMT	€ 2.075.007,51
Tarifa de Disponibilidade	€ 1.317.494,01
Venda de Água	€ 611.165,42
Outras – Rendas da EDP	€ 595.692,08
Fundo Equilíbrio Financeiro	€ 558.568,00
IMI	€ 421.034,30
Tarifa de Saneamento	€ 387.406,32
Participação Fixa no IRS	€ 278.224,00
Total	€ 6.244.591,64

Estas receitas representaram cerca de 76% do total da receita corrente cobrada e cerca de 37% do total das receitas arrecadadas até ao final do mês de abril.

Comparativamente com o mês de abril de 2012, a receita de IMT aumentou 21% e a receita de IMI diminuiu 43%. A receita proveniente de venda de água diminuiu cerca de 24%, a receita relativa a tarifa de Saneamento diminuiu 54% e a tarifa de Resíduos Sólidos decresceu 74%.

Análise da Despesa

No final do mês de abril de 2013, a **despesa total paga** atingiu a importância de € 16.247.597,18, o que correspondeu a uma execução de 22% em relação ao previsto. Do total desta despesa, foram pagos € 7.772.615,70 relativos a despesa do corrente ano e € 8.474.981,48 referentes a dívida que transitou do ano anterior.

As **despesas correntes pagas** registaram o montante de € 13.113.189,41, com uma execução de 22%, verificando-se um acréscimo de 81% face ao ano anterior.

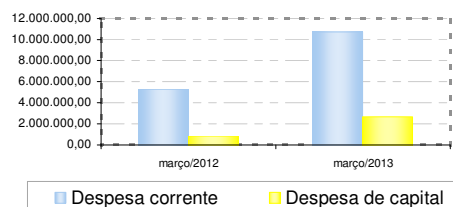
As **despesas de capital pagas** totalizaram € 3.134.407,77, com uma execução de 21% em relação ao previsto e um acréscimo de cerca de 147% em relação ao ano anterior.

Síntese da Despesa (preços correntes)					
	abril/2012	Previsto/2013	abril/2013	DESVIO	
DESIGNAÇÃO	(1)	(2)	(3)	(3)-(1)	(3)/(2)
Despesa corrente	7.257.898,70	59.567.050,00	13.113.189,41	81%	22%
Despesa de capital	1.269.259,31	14.632.453,00	3.134.407,77	147%	21%
Despesa Total	8.527.158,01	74.199.503,00	16.247.597,18	91%	22%

Em relação ao ano anterior, a **despesa total paga** registou um acréscimo de 91%, no montante de € 7.720.439,17, justificado pelo pagamento de faturas em atraso que se encontravam incluídas no financiamento contratado no âmbito do PAEL.

O seguinte gráfico mostra-nos a distribuição da despesa nas suas componentes corrente e capital e respetiva comparação com o período homólogo:

Despesa Total - Comparação com o período homólogo



As componentes que mais contribuíram para a execução da despesa paga foram:

Aquisição de Serviços	€ 4.585.746,04
Pessoal	€ 3.771.677,54
Aquisição de Bens de Capital	€ 1.886.464,85
Aquisição de Bens	€ 1.841.076,29
Transferências correntes + Subsídios	€ 1.783.788,44
Total	€ 13.868.753,16

Estas rubricas representaram cerca de 85% da **despesa total paga**.

Relativamente à despesa paga, em comparação com o ano anterior, a despesa com pessoal aumentou 12% explicado pelo aumento das contribuições para a Segurança Social e pelo pagamento de duodécimos do subsídio de Natal e que, no ano anterior, não se verificou. A aquisição de serviços aumentou 123%, a aquisição de bens registou um acréscimo de 634%, a aquisição de bens de capital aumentou 106% e as transferências correntes e subsídios aumentaram 98%. Na sua maioria, estas variações foram justificadas pelo pagamento de faturas em atraso e que estavam incluídas no PAEL. Os passivos financeiros aumentaram 47% relacionado com o início do pagamento da amortização de capital do empréstimo de médio e longo prazo contratado em 2009 destinado a financiar a aquisição de fogos de habitação social. As transferências de capital registaram o valor de € 729.887,52, justificado, principalmente pelo pagamento de duas rendas (capital) do edifício municipal em atraso e pelo pagamento à Futurlagos de faturas incluídas no PAEL relativas à Fase VI do POLIS e articulação com abertura do Parque da Frente Ribeirinha.

SÍNTESE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

A situação económica e financeira do município no final dos primeiros quatro meses do ano e sua comparação com o período homólogo do ano anterior pode ser observada no quadro seguinte onde se apresenta uma síntese dos principais indicadores de atividade:

Situação Económica e Financeira da Câmara Municipal				
(euro)				
Receita e Despesa Paga				
	abril/2012	abril/2013	Var.	Var. %
Saldo Inicial Conta de Gerência	601.860,06	1.434.802,13	832.942,07	138%
RECEITAS CORRENTES	8.207.961,55	8.267.681,22	59.719,67	1%
DESPESAS CORRENTES	7.257.898,70	13.113.189,41	5.855.290,71	81%
SALDO CORRENTE	950.062,85	-4.845.508,19	-5.795.571,04	-610%
RECEITAS DE CAPITAL	363.559,34	8.343.349,55	7.979.790,21	2195%
DESPESAS DE CAPITAL	1.269.259,31	3.134.407,77	1.865.148,46	147%
SALDO DE CAPITAL	-905.699,97	5.208.941,78	6.114.641,75	-675%
RECEITAS TOTAIS	8.585.618,89	16.716.686,95	8.131.068,06	95%
DESPESAS TOTAIS	8.527.158,01	16.247.597,18	7.720.439,17	91%
SALDO DO EXERCÍCIO	58.460,88	469.089,77	410.628,89	702%
Saldo de Tesouraria	660.320,94	1.903.891,90	1.243.570,96	188%
Dívidas a fornecedores - faturação registada	16.678.888,41	11.739.169,55	-4.939.718,86	-30%
Dívidas de clientes	4.731.452,81	4.012.736,58	-718.716,23	-15%
Bal. Plano Atividades	15.678.151,00	12.263.653,00	-3.414.498,00	-22%
Execução Plano de Atividades	914.965,12	2.616.352,37	1.701.387,25	186%
Taxa de Execução	6%	21%		

- O **Saldo de Tesouraria** registou o montante de € 1.903.891,90;
- O **Saldo do Exercício** (diferença entre as Receitas Totais e as Despesas Totais, não incluindo as reposições não abatidas aos pagamentos) registou um montante positivo de € 469.089,77;
- A faturação registada na aplicação informática relativamente a **Dívida a Fornecedores** cifrou-se em € 11.739.169,55, que corresponde a um decréscimo de 30% (-€ 4.939.718,86) face ao ano anterior, explicado pelo pagamento de faturas incluídas no PAEL. Porém, atendendo ao conceito de dívida definido na Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, que aprova as regras aplicáveis à assunção de compromissos e aos pagamentos em atraso das entidades públicas, que considera em atraso apenas as contas que permaneçam nessa situação mais de 90 dias posteriormente à data de vencimento, os pagamentos em atraso a fornecedores era, no final do mês de abril, de € 9.624.121,70. O montante dos acordos de regularização da dívida celebrados é de € 18.771.072,20, tendo sido já amortizado o total de € 15.884.766,08. O total a vencer referente aos acordos celebrados é de € 2.886.306,12;
- As **Dívidas de Terceiros** registaram o valor de € 4.012.736,58. Esta rubrica inclui um conjunto de receitas cuja liquidação é efetuada no início do exercício económico mas que a entrada ocorre ao longo do ano. Incluem-se nesta situação as receitas relativas a Fundo de Equilíbrio Financeiro, Fundo Social Municipal, Participação Fixa no IRS e FEDER. Esta dívida representa cerca de 82% do total das Dívidas de Terceiros. As restantes dívidas referem-se, sobretudo, a venda de Água, Tarifa de Saneamento, Tarifa de Ligação – Saneamento, Tarifa de Resíduos Sólidos, Outros Serviços, Tarifa de Disponibilidade, Trabalhos por conta de particulares, Ocupação da Via Pública e Publicidade, conforme quadro abaixo.

DÍVIDA DE CLIENTES				Unid.: Euros
Designação	abril/2012	abril/2013	Variação	%
Ocupação da via pública	45.339,68	3.988,56	-41.351,12	-91%
Publicidade	17.062,34	3.520,87	-13.541,47	-79%
Tarifa de Saneamento	73.002,10	96.120,53	23.118,43	32%
Água	170.104,10	191.145,96	21.041,86	12%
Tarifa de Ligação - Saneamento	109.001,48	91.279,24	-17.722,24	-16%
Tarifa de Resíduos Sólidos	82.768,79	64.657,32	-18.111,47	-22%
Trabalhos por conta de particulares	31.006,75	33.324,45	2.317,70	7%
Tarifa de disponibilidade	8.984,56	67.742,65	58.758,09	654%
Outros Serviços	119.626,90	118.602,87	-1.024,03	-1%
TOTAL	656.896,70	670.382,45	13.485,75	2%

- A **execução do Plano Plurianual de Investimentos** foi de 21% considerando o montante pago e de 27% atendendo ao total faturado.